

Relatório de Investimentos

REALIZEPREV

RealizePrev abril/2022



O RealizePrev vem continuamente reposicionando suas carteiras, aproveitando o momento de volatilidade para realizar rebalanceamentos dos investimentos a melhores preços, buscando otimizar as expectativas futuras de risco/retorno do plano.

Rentabilidade do mês de abril

RealizePrev	CDI	RealizePrev x CDI
0,3753%	0,8344%	44,98%

Rentabilidade dos últimos 12 meses

RealizePrev	CDI	RealizePrev x CDI
4,762%	7,078%	67,28%

A rentabilidade de 0,3753% foi possível graças a diversificação e otimização dos investimentos do realizeprev, reduzindo o risco do portfólio. Abril foi marcado pela forte desvalorização da bolsa, refletindo no resultado da renda variável. Além disso, o mercado de títulos públicos de renda fixa também apresentou resultados negativos, devido à preocupação com a alta inflacionária, impactando na carteira de renda fixa. Mesmo assim, a rentabilidade no mês foi positiva, 0,38%, ainda que inferior ao índice de referência, o CDI.

Em 2022 certamente haverá cenários de maior volatilidade, com maior otimismo ou pessimismo do mercado financeiro impactando momentaneamente as cotas do plano, seja positiva ou negativamente. Momentos de euforia bem como de incerteza são esperados em investimentos de longo prazo como previdência, e devem ser tratados com naturalidade e atenção para que as melhores decisões sejam tomadas minimizando a influência dos aspectos psicológicos e de vieses comportamentais.

Juros e Inflação

No mês de março, destacamos a abertura da "curva de juros" (linha composta pela união dos pontos que representam taxas de juros dos títulos públicos em diferentes vencimentos ao longo do tempo) nos vencimentos de 2023 a 2037; A carteira própria de títulos públicos do RealizePrev, composta por NTN-B com vencimentos em 2045 e 2050, apresentou um retorno negativo de 0,28%. A inflação do IGP-M registrou uma variação positiva de 1,41%, e o IPCA-15, prévia do IPCA, registrou uma variação positiva de 1,73%.

Bolsa

Os principais índices de bolsa no Brasil, apresentaram o seguinte movimento no mês: IBOV -10,10%, IBRX -10,11%, IDIV -5,19% e SMLL -8,36%; No exterior, observa-se o seguinte movimento: nos índices de bolsa Americanos: S&P 500 -8,80% e Nasdaq -13,26%, Europeus: CAC 40 -1,89%, EURO STOXX 50 -2,55%; FTSE MIB -3,07% e MOEX -9,56%, na Ásia: Nikkei 225: -3,50%, KOSPI -2,27% e Hang Seng -4,13%; o índice dos mercados emergentes em geral apresentou uma variação de -5,75%. O mês de abril foi marcado pela forte desvalorização dos ativos de renda variável, impactados pelo aumento dos juros e redução de liquidez por parte dos bancos centrais, principalmente do FED. O Ibovespa acompanhou o movimento de baixa dos mercados externos e registrou a maior queda desde março/20, auge da crise da Covid/19.

Selic

Em abril, não houve reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária), do Banco Central. A taxa SELIC permanece em 11,75% após alta de 1,00 p.p. na reunião de março. Para a próxima reunião, o Comitê sinalizou outro ajuste na mesma magnitude para a taxa básica de juros encerrando o ciclo de alta em 12,75%, porém, devido os recentes dados de inflação e a alta volatilidade da conjuntura, o mercado está precificando que haverá aumentos adicionais nas reuniões de junho e agosto, encerrando o ciclo em 13,75%.



Na Renda Variável, os ativos foram impactados pelo aumento dos juros e redução de liquidez por parte dos bancos centrais, principalmente do FED. O Real apresentou uma depreciação de 3,98% frente ao Dólar.

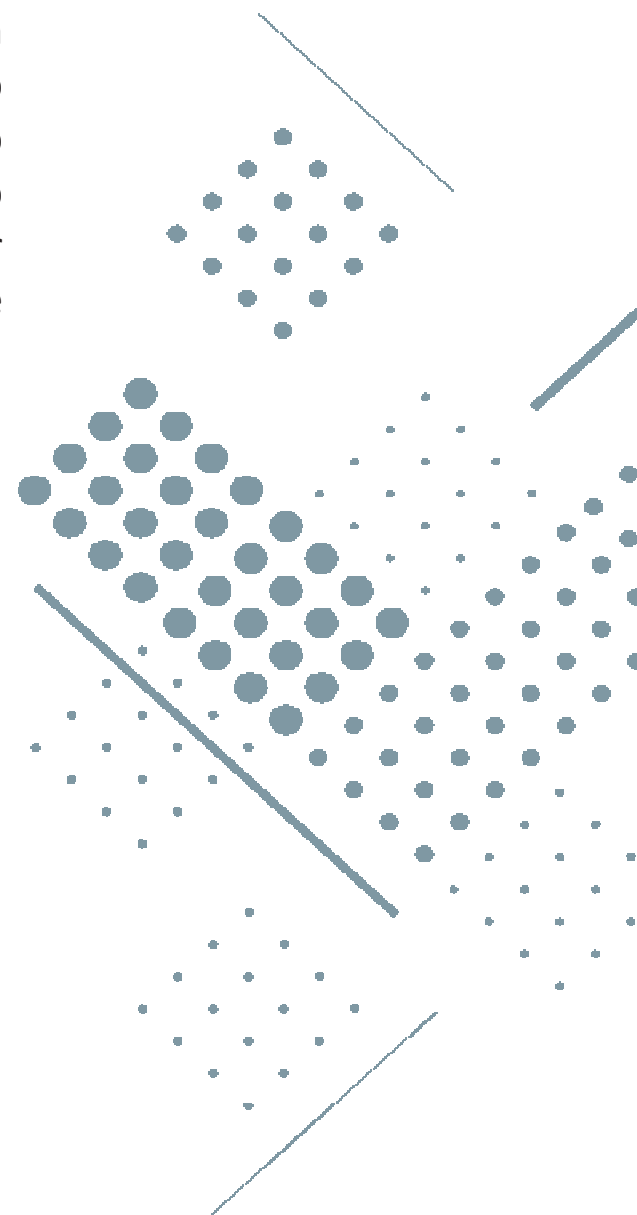
Os títulos públicos federais investidos pelo plano, com vencimentos mais longos, apresentaram retorno negativo no mês.

Brasil

No Brasil não houve mudanças relevantes no cenário. Os ativos foram afetados pela inflação que não dá sinais de arrefecimento, pouco crescimento econômico em ambiente de juros subindo e incertezas devido às eleições. A questão fiscal também seguiu preocupando com a aprovação do Auxílio Brasil de R\$ 400,00, de caráter permanente, e discussões por reajustes para os servidores públicos. O Real apresentou uma depreciação de 3,98% frente ao Dólar.

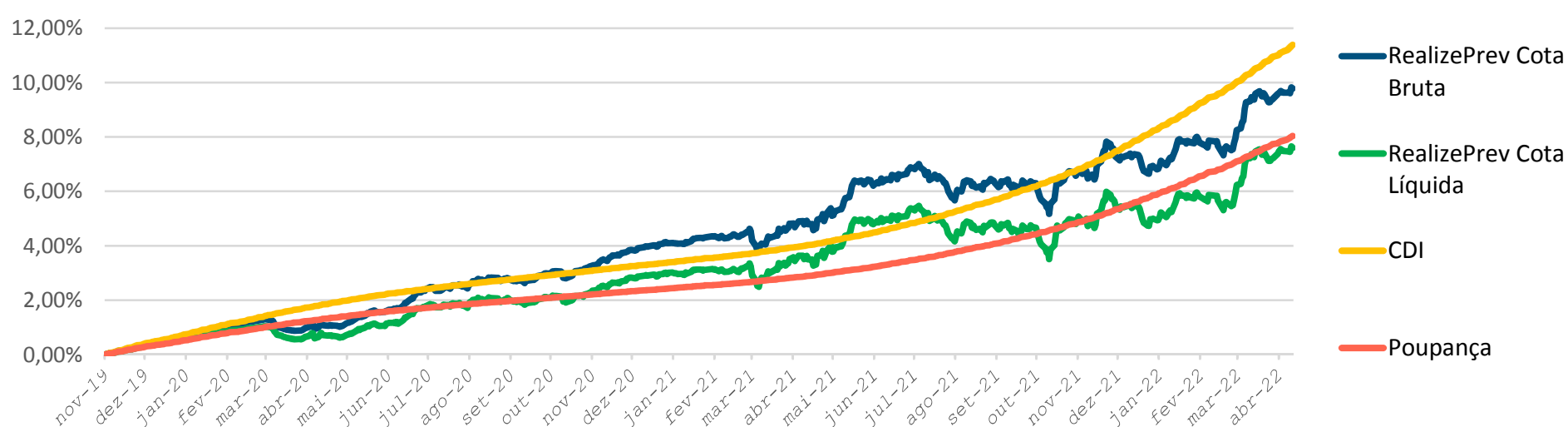
Exterior

No exterior, os ativos de risco globais foram fortemente impactados devido à inflação global bastante resiliente, pelo agravamento da guerra entre Rússia e Ucrânia, ao aumento dos juros e redução da liquidez por parte dos principais bancos centrais, os impactos dos *lockdowns* adotados nas principais cidades chinesas, devido ao aumento de casos de Covid, o que traz impactos à cadeia de suprimentos globais.



RealizePrev em números

Rentabilidade Acumulada (%)



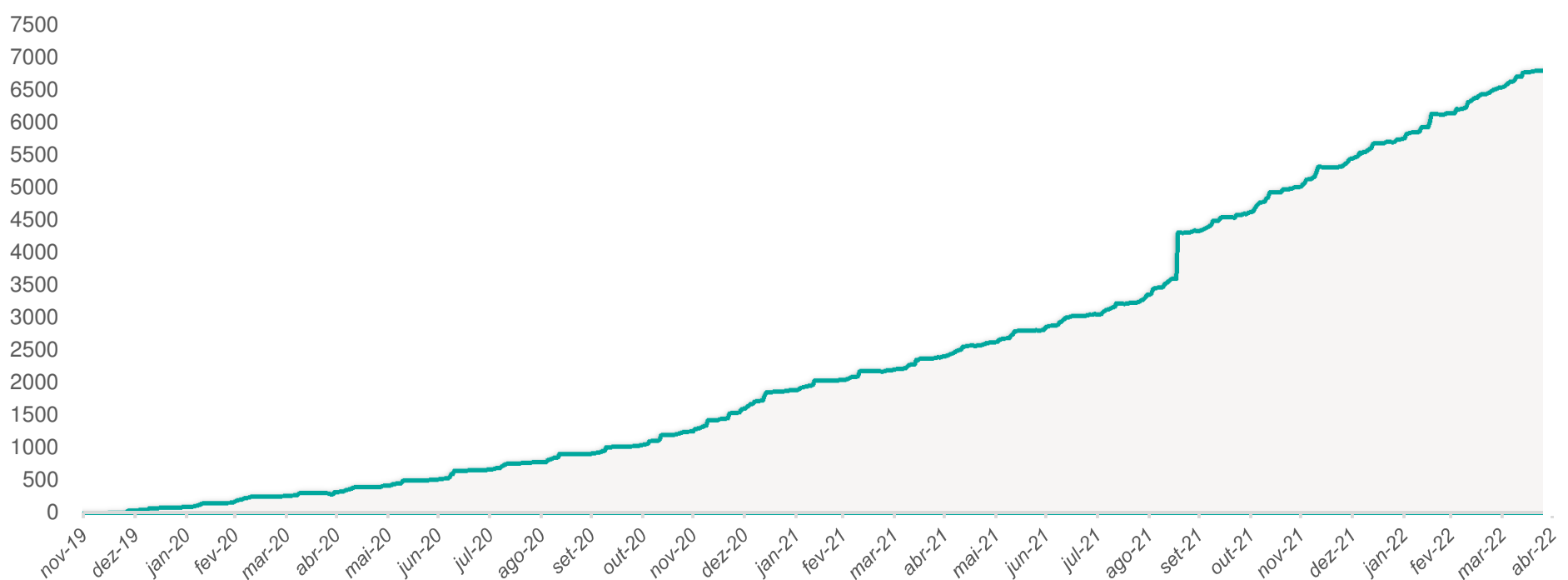
Rentabilidade x CDI | Últimos 12 meses

	Investimentos	Cota	CDI	Poupança	Investimentos (% do CDI)	Cota (% do CDI)	Investimentos (% da Poupança)
abr 2022	0,3753%	0,3233%	0,8344%	0,5881%	44,98%	38,75%	63,82%
mar 2022	1,3991%	1,3151%	0,9235%	0,6536%	151,51%	142,40%	214,06%
fev 2022	0,2921%	0,2602%	0,7496%	0,5328%	38,97%	34,71%	54,83%
jan 2022	0,1727%	0,1066%	0,7323%	0,5174%	23,58%	14,56%	33,37%
dez 2021	0,7094%	0,6165%	0,7635%	0,5437%	92,92%	80,74%	130,49%
nov 2021	1,0075%	0,9335%	0,5867%	0,4156%	171,72%	159,11%	242,45%
out 2021	-0,5401%	-0,6148%	0,4804%	0,3452%	-112,44%	-127,98%	-156,47%
set 2021	-0,0774%	-0,1497%	0,4382%	0,3147%	-17,66%	-34,15%	-24,59%
ago 2021	-0,2094%	-0,2461%	0,4241%	0,3052%	-49,37%	-58,03%	-68,61%
jul 2021	-0,0029%	-0,0193%	0,3556%	0,2547%	-0,82%	-5,42%	-1,15%
jun 2021	0,5996%	0,5218%	0,3049%	0,2210%	196,64%	171,11%	271,35%
mai 2021	0,9526%	0,8712%	0,2674%	0,1948%	356,27%	325,84%	488,99%

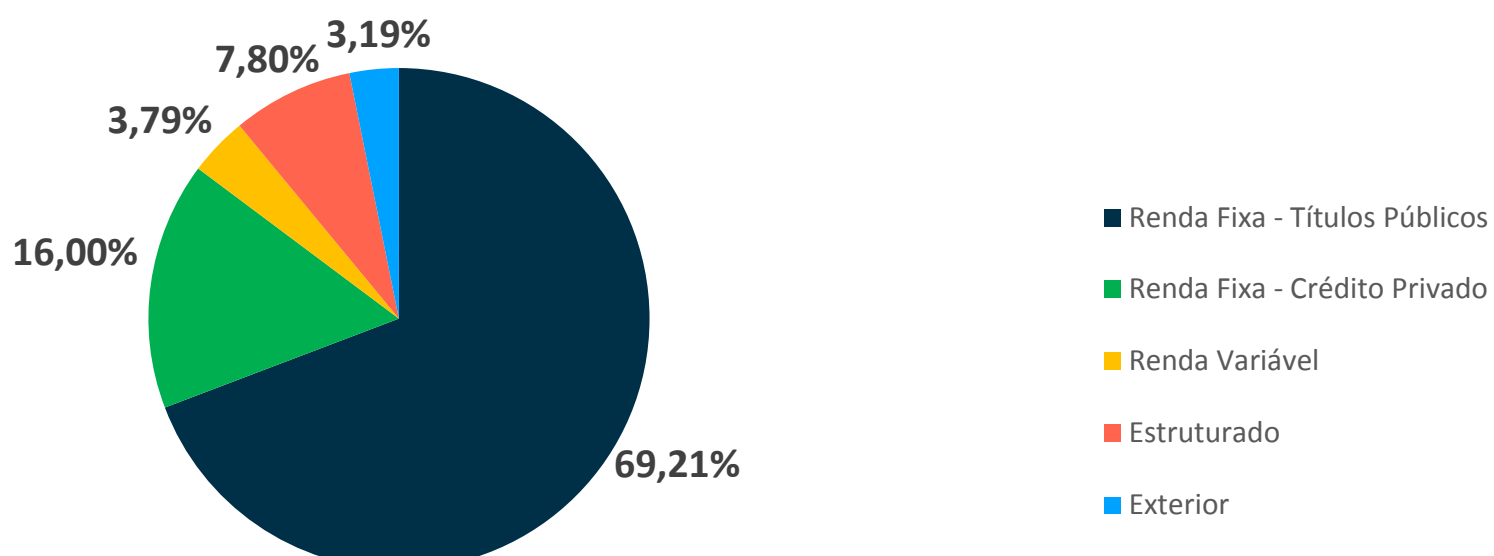
Acumulado	Investimentos	Cota	CDI	Poupança	Investimentos (% do CDI)	Cota (% do CDI)	Investimentos (% da Poupança)
2022	2,2532%	2,0157%	3,2791%	2,3116%	68,71%	61,47%	97,48%
2021	3,2504%	2,4963%	4,3950%	3,1453%	73,96%	56,80%	103,34%
2020	3,4654%	2,4991%	2,7677%	1,9918%	125,21%	90,30%	173,99%
Início *	9,7806%	7,6054%	11,3886%	8,0353%	85,88%	66,78%	121,72%

* Início em novembro/2019.

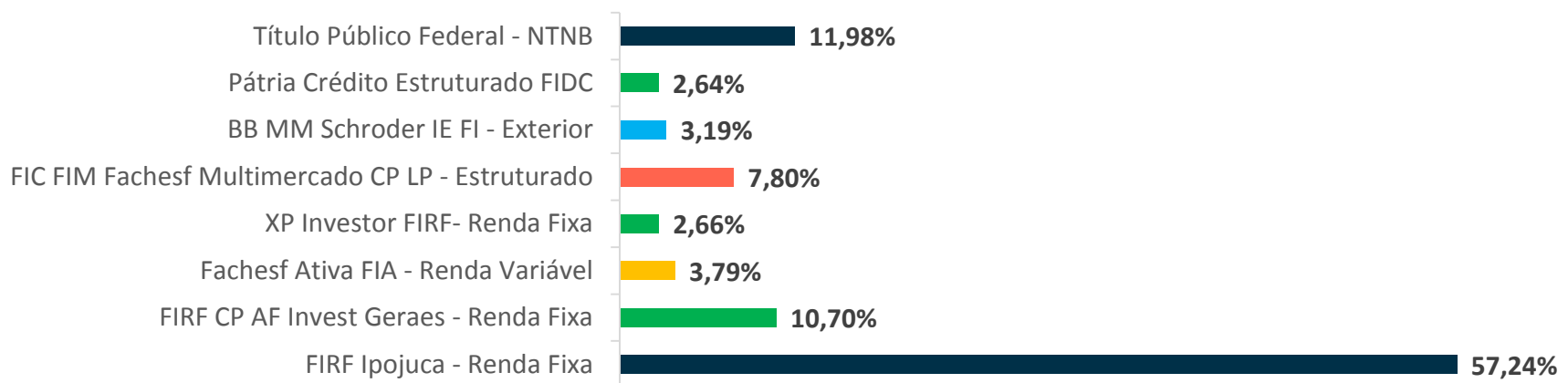
Evolução do Patrimônio (R\$ mil)



Alocação por segmento



Ativos investidos



Alocação em fundo de investimentos não conta com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para a avaliação de performance (desempenho) de fundos de investimentos e/ou carteiras administradas, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses de séries históricas. Os cálculos a serem apresentados serão baseados em observações de retornos diários. Esse relatório tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fachesf.

Volatilidade 21 dias úteis (D.U.) anualizada (%)



A volatilidade representa uma medida de risco de mercado (ou risco de variação de preço). Ela mensura a mudança na precificação de todos os ativos da carteira do plano em relação ao seu objetivo de rentabilidade (CDI), num intervalo de 21 dias úteis e é representada de forma anual (anualizada). Em outras palavras, ela mede o nível de oscilação dos preços dos investimentos do RealizePrev em relação ao CDI.

Perfil do RealizePrev

Características

Data de início	19/11/2019
Contribuição mensal mínima	R\$ 59,13
Administração e Controladoria	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM
Custódia	BNY Mellon Banco S.A
Gestão	Fachesf
Patrimônio em 29/04/2022	R\$ 6.818.138,39
Conta para aplicação	Banco do Brasil AG. 3433-9 C/C. 6739-3 com identificador
Taxa de Administração do Plano	0,85% a.a

Histórico

Desempenho	RealizePrev	CDI
Meses positivos	21	26
Meses negativos	5	0
% Meses Positivos	81%	100%
Meses acima do CDI	11	-
Meses abaixo do CDI	15	-
% Meses acima do CDI	42%	-
Melhor mês	1,0075%	0,7285%
Pior mês	-0,5401%	0,1346%

Até o próximo mês!

Fachesf | Rua do Paissandu, 58 - Boa Vista - Recife - PE
CEP 50070-205 - CNPJ: 42.160.192/0001-43